Royal Park

JORNAL / 74 - 11/2014

Construção de calçadas tem normas

À primeira vista parece simples, mas para fazer uma calçada sem ter dor de cabeça depois, é preciso obedecer alguns padrões estabelecidos pela prefeitura do município onde se localiza o imóvel

Página 3

EDITORIAL

Prezados Associados

Calçada ser o tema de capa desta edição tem motivo. É um alerta, pois o assunto é técnico e nem cabe nesta publicação. É só para lembrar que existem normas para a construção desse pequeno espaço que ajuda a embelezar nossas residências. O texto foi elaborado a partir de pesquisa realizada pelo morador engenheiro Paulo Marcio. Apesar de ser uma obra simples, pode dar dor de cabeça ao proprietário do imóvel. As normas têm detalhes demais e, algumas vezes, para entender só chamando um engenheiro. Em qualquer situação, o melhor é consultar a prefeitura antes de comprar cimento e areia.

Diretoria da AARP

PORTARIA

Anote

3972-1050

Os moradores do Royal Park têm agora um telefone exclusivo para se comunicar com a portaria. A instalação do novo número irá facilitar o contato com os porteiros e seguranças, pois será usado apenas para receber ligações.

Anuncie aqui!

Divulgue

sua empresa, seus produtos ou serviços!

Contato: jornaldoroyalpark@gmail.com

CLASSIFICADOS

BOLSAS EM TECIDO
Faço bolsas artesanais.
Visite minha página do Facebook:
quinquilheria vestuário

TAPETES ARTESANAIS
Boa opção para presente de Natal.
Fale com Maria José. Fone: 3972-1751

DECORAÇÃO
Montagem de árvore de Natal.
Ainda dá tempo. Ligue.
Cel. 99761-2813

PSICOTERAPIA
Atendo crianças, adolescentes e adultos.
Edmara Miranda Ramos
Cel. 98124-4822

CUIDADORA DE CÃES
Cuido do seu cão em sua casa.
Férias, final de semana, feriado.
Lígia: 3972-2203

Boa hora para quitar débitos

A administração continua com o trabalho de recuperação da inadimplência. Como dezembro é o mês do 13º. salário, pode ser boa oportunidade para quitar ou negociar a dívida com a AARP.

Multas para donos de cães soltos

A AARP vem, sistematicamente, alertando os moradores que gostam de andar com seus cães soltos pelo condomínio, sobre os perigos dessa prática. Qualquer incidente nessa área pode criar problemas e constrangimentos desnecessários. Temos histórico de ataques de cães mesmo presos por coleiras. Caso persista a indiferença aos avisos, a administração aplicará multas pela conduta, dobrando o valor a cada reincidência.

Disk Ração: 3623-3794
Entrega em domicílio
Desconto para morador do Royal Park

petdog
Av. Antonio Diederichsen, 693
www.clinicapetdog.com.br

PET SHOP CLÍNICA VETERINÁRIA BANHO E TOSA

Calçadas exigem atenção e cuidado

A calçada deve permitir ao pedestre o caminhar livre, seguro e confortável. Quando bem feita e conservada, valoriza a casa e o bairro. O proprietário do imóvel é o responsável tanto pela construção como pela manutenção desse espaço.

Segundo os especialistas a calçada ideal deve oferecer: acessibilidade; mobilidade; largura adequada; possibilidade de andar em velocidade constante; superfície regular e antiderrapante; declive de até 3% para escoamento de água; segurança para evitar queda; e desenho da paisagem para conforto visual.

É proibido impedir ou atrapalhar, por qualquer meio, o livre trânsito de pedestres nas calçadas públicas; estacionar veículos; depositar qualquer tipo de material; inclinação superior às previstas nas normas; e árvores, lixeiras e postes devem ser instalados na faixa de serviço.

INCLINAÇÃO

A inclinação transversal não deve ser superior a 3% (3cm em 1m). Na faixa de serviço e na faixa de acesso, a inclinação poderá ter no máximo 8,33% (8,33cm em 1m). As rampas devem ocupar a faixa de serviço ou a de acesso.

Faixa de Serviço	Faixa Livre	Faixa de Acesso
8,33% (Máx.)	2% a 3% (Máx.)	8,33% (Máx.)

TRAVESSIA DE PEDESTRES

Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo de pedestres e podem ocupar qualquer ponto do terreno.

De acordo com a largura e as características das calçadas os rebaixamentos podem ter diferentes formas, como no exemplo abaixo.

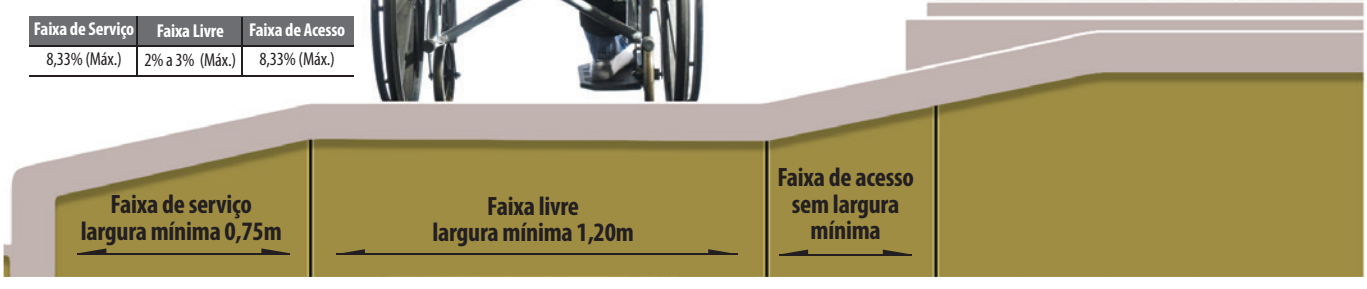
ACESSO À GARAGEM

As rampas devem ser construídas considerando o fluxo de pedestres e fora da faixa livre de circulação. Elas podem ocupar a faixa de serviço, garantindo a continuidade da faixa de circulação de pedestres.

MOBILIÁRIO URBANO

A faixa de mobiliário e a de acesso a edificações poderão ter inclinações superiores em situações topográficas atípicas.

Colaboração do morador engenheiro Paulo Marcio Pacheco de Araújo.



DEFINIÇÕES

Calçada: parte da via reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, implantação de mobiliário, sinalização, vegetação, e outros fins (Código de Trânsito Brasileiro);

Faixa livre ou passeio: parte da calçada livre de interferências, destinada exclusivamente a circulação de pedestres e, excepcionalmente, a ciclistas (Código de Trânsito Brasileiro e ABNT NBR: 9050:2004);

Faixa de Serviço: área reservada para colocação de árvores, rampas de acesso para veículos e pessoas com necessidades especiais, poste de iluminação, sinalização de trânsito e mobiliário urbano como bancos, floreiras, telefones, caixa de correio e lixeiras;

Faixa de acesso: área em frente a imóvel, ocupada por vegetação, rampas, toldos, propaganda e mobiliário móvel como mesas de bar e floreiras, desde que não impeçam o acesso;

Pessoas com mobilidade reduzida: todas com necessidades especiais, como cadeirantes, dependentes de aparelhos, gestantes e idosos (ABNT NBR: 9050:2004);

Calçada rebaixada: rampa que estabelece a concordância de nível entre a calçada e a rua (ABNT NBR: 9050:2004);

Mobiliário Urbano: elementos e pequenas construções utilitária ou não, implantadas com autorização do poder público.

A chegada do Papai Noel

Será dia 13 de dezembro, sábado, às 10hs, a tradicional chegada do Papai Noel ao Royal Park.

Para a alegria das crianças, o trenzinho que trará o Papai Noel, dará voltas com elas pelo condomínio. Todos terão sorvete a vontade, poderão brincar na cama elástica e participar de várias atividades com monitores contratados para a ocasião. A comissão organizadora da festa pede para cada criança levar um prato de salgado ou de doce, e um refrigerante gelado para o lanche comunitário.

Quem puder e quiser doar brinquedos novos ou usados - em bom estado - deve deixar no escritório da administração. A Mamãe Noel levará as doações para crianças de instituições assistenciais.

Época de carrapatos

O mosquito da dengue não deve ser a única preocupação para quem mora em áreas mais agrestes, como a do residencial. Verão é a época também de carrapatos. Mesmo para cães que não saem do quintal, basta um carrapato cair na área para o problema começar. Cada carrapato põe 5 mil ovos em 21 dias e 95% fica no ambiente, apenas 5% nos animais, segundo a Embrapa.

A melhor estratégia é prevenir, com produto adequado indicado por veterinário e, semanalmente, pelo menos, examinar o pet. Merecem atenção cabeça, orelhas, pernas e vão dos dedos. O carrapato não pode ser esmagado, essa prática espalha os ovos minúsculos pelo ambiente. A dica é molhar uma pequena quantidade de algodão no álcool e colocar sobre o carrapato, que morre instantaneamente, depois é só tirar com cuidado.

O carrapato transmite doença que pode levar a morte. Febre; manqueira; perda de apetite; e abatimento podem ser sintomas de enfermidade e nesses casos um veterinário deve ser consultado.

IMPORTANTE

Começa dia 17, o novo controle de acesso ao residencial. O morador pode optar por TAG e biometria, senha ou cartão de aproximação. A próxima etapa - já contratada - será a implantação para visitantes e prestadores de serviços.

Quem não fizer o cadastro não terá acesso automático, devendo utilizar a entrada para visitante.